

A morte de Abimael Guzmán fecha uma etapa

O grupo de Abimael Guzmán, Sendero Luminoso (SL), causou danos ao país, que a comissão da verdade já descreveu: o Sendero assassinou líderes populares, líderes políticos, e levou milhares de vontades da vanguarda por um mal caminho. A morte de Abimael Guzmán encerra uma etapa no marco de sua derrota política e ideológica, uma derrota que fortaleceu o fujimorismo e enfraqueceu o movimento popular, apesar do fato de que o povo o enfrentou.

O Sendero facilitou para Fujimori a implementação dos planos de ajuste neoliberal, um plano que corta os direitos dos trabalhadores e dá poder aos patrões. SL fez de sua “guerra popular” sua estratégia permanente, liquidando uma importante vanguarda do movimento operário e popular. E permitindo a repressão e o terror contra qualquer voz crítica do modelo econômico neoliberal. É necessário saber que o SL considerava a esquerda como seu inimigo, ambos com os partidos de direita, prova disso é que eles assassinaram muitos líderes do campo da esquerda: Saul Muñoz (prefeito da IU de Huancayo), Enrique Castilla (líder dos trabalhadores têxteis), Porfirio Suni (deputado nacional) e a lista continua.

SL e a esquerda são como água e petróleo, é impossível para eles se misturarem. A estratégia da Movadef foi libertar todos aqueles que estão atualmente na prisão pela implementação de uma política de terror e violação dos direitos humanos, ou seja, na prática eles exigiram liberdade para Abimael Guzmán, Alberto Fujimori e Vladimiro Montesinos. Eles estavam preparados para justificar a libertação de Fujimori e Montesinos, enquanto libertavam seu líder. A morte do líder do Sendero Luminoso ocorreu no contexto do “terruqueo”. Isto foi usado para incutir medo, terror e pânico nos setores menos informados e até mesmo na classe média alta. Isto tem que ser

interrompido com organização.

Atualmente, o plano da direita peruana está no mesmo estilo que seus pares na América Latina. Na Colômbia, o governo de Ivan Duque está aterrorizando a esquerda e rotulando todo o pensamento crítico como comunista. A direita celebra a morte do líder terrorista; no entanto, ela o faz ao custo de espalhar qualquer líder social ou político. O Congresso da República é usado por esta direita como centro de operações para acusar os ministros de serem Sendero Luminoso e para denunciá-los a fim de criar as condições para a remoção do Castillo.

Os crimes do SL nos levam a concluir que é importante, urgente e necessário construir um ponto de referência política da esquerda que seja a expressão genuína dos interesses da classe trabalhadora e do povo. Um partido que não procura substituir o movimento ou fazer “ações heróicas” em seu nome. Um partido com democracia interna e uma perspectiva socialista que acompanha o movimento popular em sua luta diária por uma Nova Constituição e as mudanças que nosso país exige. Somos parte do NUEVO PERÚ e convocamos todas e todos a somarem-se a este projeto.